

A poluição por poliestireno expandido é um problema sério no Zimbábue. O governo está disposto a proibir o material onipresente em recipientes de alimentos e promover alternativas mais ecológicas

Fonte: DW

Boletim do Instituto IDEAIS – BI 14/11/2017



Feito a partir de esferas de poliestireno à base de petróleo, ele contém 57 produtos químicos tóxicos que se tornam ativos quando incinerados, contribuindo para a poluição do ar e "ruptura da camada de ozônio", diz a EMA. O material não é biodegradável, mas quebra em peças menores que entram nas vias navegáveis. Os produtos químicos em recipientes de comida de poliestireno também podem se lixiviar em alimentos e água, de acordo com o estudo da Universidade do Zimbábue.

Notas do IDEAIS

Produtos em poliestireno expandido totalmente biodegradáveis são produzidos no Brasil – patenteados pela empresa Spumapac - a partir de aditivo certificado em conformidade com a norma ABNT PE-308.01.

Leia reportagem completa, em inglês, em <http://www.dw.com/en/cleaning-up-zimbabwe-with-a-styrofoam-ban/a-40781948?maca=en-EMail-sharing>